

EFEITO DE FORMULAÇÕES DE *BACILLUS THURINGIENSIS* (BERLINER) APLICADOS EM DIFERENTES SUBSTRATOS ALIMENTARES SOBRE *GRAPHOLITA MOLESTA* (BUSCK) (LEPIDOPTERA: TORTRICIDAE)

Elisângela Caroline Weber Galzer (Estágio UCS/EMBRAPA), Aline Nondillo, Wilson Sampaio de Azevedo Filho, Marcos Botton (Orientador(a))

Grapholita molesta (Busck, 1916) (Lepidoptera: Tortricidae) é uma das principais pragas das rosáceas de clima temperado. Neste trabalho, foi avaliado o efeito de dois produtos comerciais à base de *Bacillus thuringiensis* sobre lagartas neonatas (1º instar) de *G. molesta* aplicados sobre diferentes substratos alimentares: dieta artificial (Arioli 2007), ponteiros e frutos de ameixeira (cv. Leticia) e macieira (cv. Gala). Os tratamentos avaliados foram (1) *Bacillus thuringiensis* var. *kurstaki* (Dipel®, 100g.100L-1); (2) *B. thuringiensis* var. *aizawai* e *kurstaki* (Agree 100g.100L-1), comparados com (3) Clorantraniliprole (Altacor® 10g.100L-1) e uma (4) testemunha (água). Ponteiros e frutos de ameixeira e macieira foram mergulhados nas caldas dos respectivos tratamentos e deixados à sombra por três horas para secagem. Em seguida os ponteiros foram transferidos para recipientes plásticos (300 ml) com ágar no fundo para a fixação e manutenção da turgidez e os frutos foram colocados em copos plásticos (250ml). Em cada ponteiro e fruto foi inoculada uma lagarta recém-eclodida de *G. molesta* criada em dieta artificial, em seguida os recipientes foram fechados com tecido tipo "voil". Para a dieta artificial a mesma foi preparada e vertida em poços das placas de cultura celular (24 poços COSTAR®) aplicando-se 30µL em cada célula, inoculando-se uma lagarta por poço. A mortalidade das lagartas foi avaliada 7 dias após a inoculação. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 50 repetições (frutos e ponteiros) e 96 repetições (dieta artificial) empregando-se uma lagarta por repetição. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (P<0,05). Os produtos à base de *B. thuringiensis* aplicados na dieta artificial apresentaram mortalidade de lagartas de *G. molesta* de 73% e 79% para Agree e Dipel, respectivamente, indicando que a espécie é suscetível a bactéria. A mortalidade em ponteiros e frutos foi de aproximadamente 50% e 20% respectivamente. O inseticida Clorantraniliprole causou mortalidade acima de 90% independente do substrato no qual o produto foi aplicado. Não foi observado diferença significativa na mortalidade causada pelos dois produtos à base de *B. thuringiensis* em função dos substratos aplicados. Conclui-se que a mortalidade de *G. molesta* causada por *B. thuringiensis* é dependente do substrato em que o produto é aplicado.

Palavras-chave: controle biológico, entomopatógenos, insetos praga

Apoio: UCS, Sem financiamento